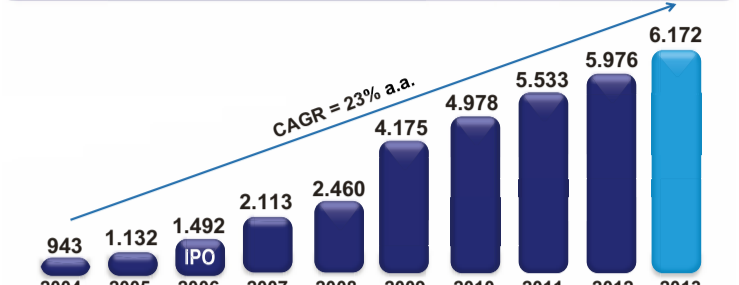


Senhores Acionistas,
A Administração da Odontoprev S.A. (OdontoPrev ou Companhia) submete à sua apreciação as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

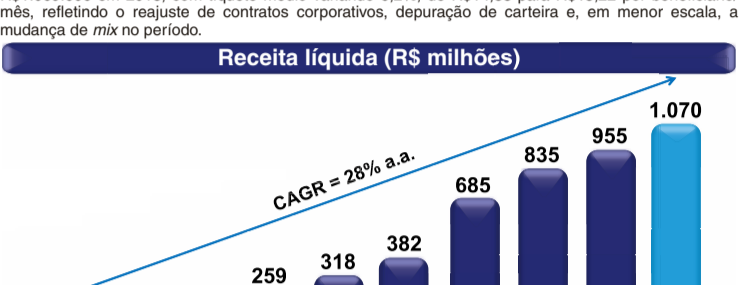
Visão Geral da Companhia e Mercado de Atuação
A Odontoprev tem por objeto social a operação de planos privados de assistência odontológica. Com 26 anos de experiência, a Odontoprev é líder no setor, atendendo cerca de 6,2 milhões de brasileiros, que contam com diferenciadas soluções de saúde bucal. A plataforma tecnológica da Odontoprev é proprietária e de classe mundial. A Companhia dispõe de rede credenciada com cerca de 25 mil cirurgiões-dentistas, em todo o País.
De acordo com dados preliminares da Agência Nacional de Saúde (ANS), o setor de planos odontológicos atingiu em setembro de 2013 um total de 19,5 milhões de beneficiários, com 4,2% de crescimento em relação a setembro de 2012.

Evolução do número de beneficiários OdontoPrev na última década (mil)



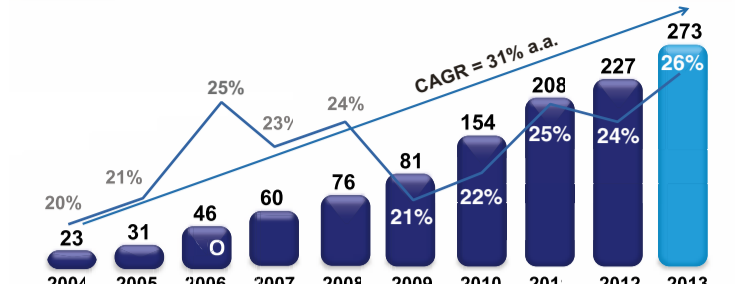
Desempenho Operacional e Financeiro
O número de beneficiários OdontoPrev atingiu 6.171.927 em 2013, um crescimento no ano de 3,3%, com adição líquida de 196.073 novos clientes.
A receita operacional líquida (ROL) cresceu 11,9% no período, passando de R\$955.483 em 2012 para R\$1.069.606 em 2013, com ticket médio variando 6,2%, de R\$14,33 para R\$15,22 por beneficiário/mês, refletindo o reajuste de contratos corporativos, depuração de carteira e, em menor escala, a mudança de mix no período.

Receita líquida (R\$ milhões)



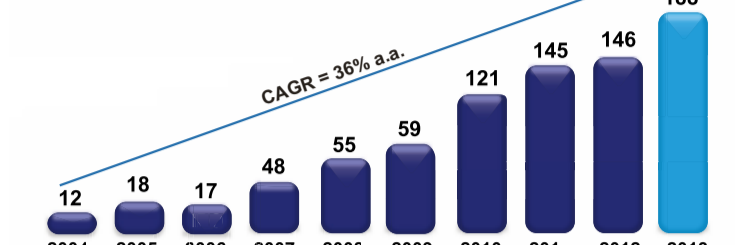
O custo de serviços representou 47,7% da ROL no exercício, abaixo dos 49,2% registrados em 2012. As despesas de comercialização representaram 9,3% da ROL em 2013, mesmo percentual registrado em 2012. As despesas administrativas representaram 13,8% da ROL em 2013, em comparação a 14,7% em 2012, pela obtenção de ganhos de escala e otimização de processos.
A geração de caixa operacional, medida pelo critério EBITDA (LÁJIDA), líquida das despesas não recorrentes do exercício, atingiu R\$272.736 em 2013, um acréscimo de 20,1% em relação a 2012. Em relação à ROL, a margem EBITDA foi de 25,5% em 2013, 1,7 p.p. superior aos 23,8% verificados em 2012.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustado (%)



O lucro líquido foi de R\$188.091, 29,2% acima dos R\$145.566 registrados em 2012.

Lucro líquido (R\$ milhões)



A Odontoprev encerrou 2013 com caixa líquido de R\$257.122 e dívida zero.

Mercado de Capitais
Em 2013 a Odontoprev completou sete anos de sua oferta pública inicial (IPO) no Novo Mercado da BM&FBOvespa, tendo atingido, ao final do exercício, capitalização de R\$5,7 bilhões. Com presença em 100% dos pregões, sob o código ODPV3, as ações da Companhia em 2013 apresentaram variação negativa de 8%, versus uma variação negativa de 16% do Ibovespa, tendo cotação mínima no período de R\$8,65 e máxima de R\$11,30.

Variação da ação desde IPO de 30/11/2006



A liquidez da ação Odontoprev foi recorde em 2013, com R\$4,5 bilhões negociados na BM&FBOVESPA, média diária de R\$18,2 milhões e 3.826 negócios por pregão, alta na negociabilidade de 42% em relação a 2012.

Premiações e Reconhecimentos Selecionados em 2013
A Odontoprev recebeu a maior avaliação setorial (nota 0,83) do Índice de Desenvolvimento em Saúde Suplementar (IDSS) 2013, dentre as empresas líderes de mercado, segundo a ANS. O IDSS mede o desempenho e a qualificação das operadoras médicas e de odontologia, sob quatro dimensões: atenção à saúde, estrutura e operação, capacitação econômico-financeira e satisfação dos beneficiários.
Pelo quarto ano consecutivo, a Odontoprev foi a 1ª colocada do setor de saúde na América Latina em ranking corporativo da revista americana Institutional Investor.
Na premiação anual "Melhores Empresas para Acionistas do Brasil", da Revista Capital Aberto, a Odontoprev foi eleita Destaque EVA 2013, pela Stern Stewart.
A Odontoprev foi reeleita uma das 50 marcas mais valiosas do Brasil, segundo ranking 2013 divulgado pela Revista Isto é Dinheiro, elaborado pela BrandAnalytics.
A pesquisa "100 Melhores Fornecedores para RH 2013" da Revista Gestão e RH apontou a Odontoprev como a melhor empresa em assistência odontológica.
A Companhia foi, também, eleita pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), destaque setorial anual em criação de valor em Serviços de Saúde, pela terceira vez.

Criação da Brasidental em associação com o Banco do Brasil
Em junho de 2013, a Odontoprev assinou com BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., Acordo de Associação, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A., visando a distribuição e comercialização de planos odontológicos, com exclusividade no território nacional, pelo prazo inicial de 20 anos. Em agosto de 2013, o Acordo de Associação foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), por unanimidade e sem restrições.

Reorganização Societária e mudança na Diretoria
Em outubro de 2013, os acionistas Bradesco Saúde e Randal Zanetti contrataram consolidação estratégica de suas participações, que resultaram na participação indireta pelo Bradesco Saúde de 50,01% do capital total da Odontoprev. Em janeiro de 2014, Mauro Figueiredo foi eleito Diretor Presidente da Companhia e Randal Zanetti Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Governança Corporativa
A Odontoprev, desde a abertura de capital, é participante do Novo Mercado, segmento de mais alto padrão de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. Em adição às regras do segmento, a Companhia apresenta as práticas diferenciadas abaixo:
- Presidente do Conselho de Administração distinto do Presidente da Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Recursos Humanos;
- Gerência de Auditoria Interna;
- Free float de 48%;
- Antecedência de convocação para AGO's de 30 dias;
- Prática de distribuição trimestral integral do lucro aos acionistas.

Declaração da Diretoria Estatutária
Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Odontoprev declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes
A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 não prestaram outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

Barueri, 25 de fevereiro de 2014.
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (em milhares de reais)

	Companhia		Consolidado		Nota	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
ATIVO									
Circulante									
Disponível	6	8.839	3.491	7.222	10.266	4.418	8.052		
Caixa e equivalentes de caixa		8.839	3.491	7.222	10.266	4.418	8.052		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7	232.098	199.661	183.449	246.856	213.512	199.799		
Aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas		70.187	65.249	60.394	73.896	68.730	63.657		
Aplicações financeiras não vinculadas		161.911	134.412	123.055	172.960	144.782	136.142		
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	8	84.126	95.454	83.961	85.627	100.305	88.572		
Contraprestações pecuniárias a receber		120.433	121.298	106.195	122.795	126.828	111.812		
Provisão para perdas sobre créditos		(36.307)	(25.844)	(22.234)	(37.168)	(26.523)	(23.240)		
Créditos tributários e previdenciários	9	3.896	2.059	7.455	13.535	11.059	15.201		
Outras contas a receber		8.195	7.087	6.782	11.321	9.499	10.137		
Adiantamentos a fornecedores		1.505	1.399	1.141	1.694	1.538	1.309		
Adiantamentos a funcionários		1.718	1.472	1.432	2.460	2.453	2.142		
Outros créditos a receber		4.972	4.216	4.209	7.167	5.508	6.686		
Estoques		-	-	-	954	987	784		
Despesas antecipadas		805	502	255	822	509	255		
Não circulante									
Realizável a longo prazo	10	152.690	158.781	176.982	157.533	162.397	180.699		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	114.142	122.310	141.850	115.333	123.427	143.035		
Outros ativos não circulantes		38.548	36.471	35.132	42.200	38.970	37.664		
Depósitos judiciais	10.2	37.274	34.564	31.918	39.600	37.060	34.355		
Outros créditos a receber	10.3	1.189	1.823	3.130	2.512	1.823	3.130		
Títulos e créditos a receber		85	84	84	88	87	179		
Investimentos	11	35.868	26.601	27.985	3.750	1.030	438		
Participações em controladas - rede odontológica		8.942	7.423	11.297	-	-	-		
Participações em controladas - outras		25.476	18.746	16.189	-	-	-		
Outras participações societárias		1.450	432	499	3.750	1.030	438		
Imobilizado	12	6.635	7.174	9.424	9.924	9.589	10.894		
Uso próprio		5.511	4.958	5.281	6.857	6.178	6.491		
Imobilizações em curso		304	1.083	2.669	1.861	1.996	2.669		
Outras imobilizações		820	1.133	1.474	1.206	1.415	1.734		
Intangível	13	524.635	518.761	513.152	533.297	522.616	516.521		
Ágio na aquisição de investimentos	13.1/13.2/13.4	492.876	492.876	492.876	500.296	495.589	495.255		
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de softwares e outros	13.3/13.4	22.358	17.597	11.061	23.600	18.739	12.051		
Despesas de comercialização diferidas¹	13.4	9.401	8.288	9.215	9.401	8.288	9.215		
TOTAL DO ATIVO		1.057.787	1.019.571	1.016.667	1.073.885	1.035.921	1.031.352		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Circulante									
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	138.252	154.860	120.428	140.749	160.685	125.043		
Provisão de eventos/sinistros não ganhos (PPCNG)		73.419	78.159	71.148	73.829	81.521	74.167		
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)		13.438	16.928	5.010	14.308	17.888	5.929		
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)		51.395	58.773	44.270	52.612	61.276	44.947		
Obrigações trabalhistas		8.553	6.506	5.438	12.385	9.588	7.525		
Salários, férias e honorários		8.553	6.506	5.438	12.385	9.588	7.525		
Obrigações sociais		5.510	6.703	5.636	6.798	8.000	6.830		
Encargos a recolher		5.510	6.703	5.636	6.798	8.000	6.830		
Tributos e contribuições a recolher	15	10.181	7.204	7.644	11.476	8.877	9.437		
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.818	2.196	-	3.119	2.548	728		
Demais obrigações fiscais federais		6.083	3.872	6.405	6.725	4.818	7.116		
Obrigações fiscais estaduais		-	-	-	-	47	13		
Obrigações fiscais municipais		1.280	1.196	1.239	1.632	1.464	1.580		
Fornecedores	16	13.577	9.019	9.423	14.728	8.916	9.696		
Comercialização sobre operações		4.249	4.391	4.345	4.286	4.418	4.365		
Fornecedores de bens e serviços		9.428	4.628	5.078	10.442	4.498	5.329		
Débitos diversos		32.698	21.673	29.829	33.703	23.185	30.949		
Dividendo mínimo obrigatório a pagar		6.124	11	2.129	6.124	11	2.129		
Adiantamentos de clientes		3.278	3.022	3.976	3.293	3.043	3.993		
Outras contas a pagar	17	23.296	18.640	23.724	24.286	20.131	24.827		
Não circulante									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	153.221	113.959	75.663	156.244	115.369	77.604		
Provisões para contingências	18.1	3.465	2.809	2.081	3.465	2.809	2.081		
Outras exigibilidades	18.1	147.864	108.973	70.497	149.564	110.749	72.348		
Honorários a pagar	18.2	1.177	1.811	3.085	2.500	1.811	3.085		
		715	-	715	-	-	-		
TOTAL PASSIVO		362.092	319.558	254.061	376.083	334.620	267.312		
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídas aos acionistas da Companhia									
Capital social	19	695.695	700.013	762.606	695.695	700.013	762.606		
Reservas de capital	19.1	506.557	506.557						

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	Companhia		Consolidado ¹	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2013	2012	2013	2012
Receitas	1.049.895	943.050	1.078.972	972.565
Contraprestações líquidas	1.084.957	965.292	1.109.665	989.544
Vendas de bens e serviços	27	502	5.167	5.678
Provisão para perdas sobre créditos	(35.089)	(22.744)	(35.840)	(22.566)
Insusos adquiridos de terceiros	(652.216)	(616.963)	(626.575)	(595.746)
Eventos indenizáveis líquidos	(443.753)	(414.868)	(451.644)	(426.859)
Materiais operacionais e odontológicos	(14.421)	(13.404)	(10.850)	(10.700)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.755)	14.606	(2.677)	13.858
Despesas de comercialização	(98.388)	(87.984)	(99.226)	(88.832)
Despesas administrativas	(102.277)	(97.810)	(70.842)	(67.710)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	8.378	(15.503)	8.664	(15.503)
VALOR ADICIONADO BRUTO	397.679	326.087	452.397	376.910
Depreciações e amortizações	(4.762)	(4.824)	(5.140)	(5.159)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	392.917	321.263	447.257	371.751
Valor adicionado recebido em transferência	28.939	26.842	23.635	21.946
Resultado da equivalência patrimonial	6.715	5.975	102	(728)
Receitas financeiras	22.224	20.867	23.533	22,674
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	421.856	348.105	470.892	393.697
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:				
Pessoal e encargos	(48.817)	(49.310)	(75.813)	(74.454)
Remuneração direta	(36.020)	(37.015)	(55.814)	(55.506)
Benefícios	(10.282)	(9.691)	(15.826)	(14.808)
FGTS	(2.515)	(2.604)	(4.173)	(4.140)
Outros de opções de ações	(6.350)	(3.624)	(6.350)	(3.624)
Impostos, taxas e contribuições	(163.383)	(137.343)	(181.157)	(153.990)
Federais	(151.105)	(125.612)	(164.721)	(138.427)
Estaduais	(76)	(28)	(1.577)	(1.186)
Municipais	(12.202)	(11.703)	(14.859)	(14.377)
Remuneração de capitais de terceiros	(15.215)	(12.262)	(19.136)	(15.866)
Despesas financeiras	(11.155)	(8.716)	(11.619)	(9.441)
Aluguéis	(4.060)	(3.546)	(7.517)	(6.425)
Remuneração de capitais próprios	(188.091)	(145.566)	(188.436)	(145.763)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(148.149)	(138.288)	(148.149)	(138.288)
Participação dos não controladores	-	-	(345)	(197)
Lucro retido do exercício	(39.942)	(7.278)	(39.942)	(7.278)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	(421.856)	(348.105)	(470.892)	(393.697)

¹ A demonstração de valor adicionado consolidada não forma parte das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (COMPANHIA E CONSOLIDADO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais: A Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Alameda Tocantins, 125 - 15º andar, Alphaville - Barueri, São Paulo - Brasil, iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou colista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros. A Companhia enquadra-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de 27 de outubro de 2000. A Companhia possui participação, diretas e indiretas, nas seguintes empresas Controladas e Coligadas:

	Participação no capital social (%)			
	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
	Controladas	Coligadas	Controladas	Coligadas
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Clicde - Clínica Dentária Especializada Cura Dar's Ltda. (Clicde)	99,9	-	99,9	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	99,9	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	99,9	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	51,0
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	99,9	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	99,9	-	99,9	-
Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable (Odontored)	-	49,0	-	40,0
G2D Zed Systems Tecnológicos S.A. (G2D)	-	-	16,7	-
Clínicas Radiológicas Papaiiz (Grupo Papaiiz)	-	-	49,0	-
Clicde Participações S.A. (Clicde Participações)	-	60,0	-	-

Clicde: Clínica Dentária Especializada Cura Dar's Ltda. (Clicde)
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)
Easy Software Ltda. (Easy)
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)
Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable (Odontored)
G2D Zed Systems Tecnológicos S.A. (G2D)
Clínicas Radiológicas Papaiiz (Grupo Papaiiz)
Clicde Participações S.A. (Clicde Participações)

Clicde: empresa constituída em 02 de julho de 1970, tem por objeto a prestação de serviços clínicos odontológicos.

OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista. **Rede Dental:** empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas. Enquadra-se como operadora odontológica no segmento terciário, de acordo com RDC 39 da ANS.

Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, sendo controlada pela Odontoprev Serviços em 51,0%, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista. **Adcon:** empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo. Enquadra-se como operadora odontológica no segmento terciário, de acordo com RDC 39 da ANS. **Dental Partner:** empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clicde em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. **Odontored:** seguradora constituída em 13 de agosto de 2009, localizada na Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação, administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros. **G2D:** empresa constituída em 19 de dezembro de 2011, sendo coligada da Odontoprev Serviços em 16,7%, detém uma plataforma para o agendamento *online* de consultas com profissionais da área de saúde. **Grupo Papaiiz e Clicde Participações:** Em 28 de setembro de 2012, por intermédio de sua Controlada Clicde, a Companhia celebrou contrato de compra do Grupo Papaiiz, em parceria com o Grupo Fleury. A aquisição foi concluída em 31 de janeiro de 2013, após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Nos termos do Contrato, cumpridas as condições precedentes o Fleury adquiriu 51% do capital social do Grupo Papaiiz, e a Clicde Participações os 49% restantes. A Clicde Participações é uma controlada indireta da Companhia, que tem como acionistas a Clicde com 60% e alguns dos vendedores e atuais executivos do Grupo Papaiiz com 40%. Em 31 de dezembro de 2013 o montante desembolsado para aquisição do investimento no Grupo Papaiiz totalizou R\$5.487 (R\$265 de adiantamentos para aquisição de investimentos constante em 31 de dezembro de 2012). **Brasiladint:** Em 11 de junho de 2013, em complemento ao fato relevante de 19 de agosto de 2010, a Odontoprev e a sua Controlada OdontoPrev Serviços, o Banco do Brasil S.A. (BB), a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), assinaram Acordo de Associação com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, Brasileira Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilelntal), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os Canais BB no território nacional. A associação foi aprovada pelo CADE e pelo Banco Central. A Brasileira terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuídos em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), sendo que: (i) a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e (ii) a Odontoprev detém 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total. O Acordo vigorará pelo prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos, estando sujeito à análise e à aprovação das autoridades governamentais competentes, órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores. **Aprovação das demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2014.

2. Descrição das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados. **2.1 Elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo a premissa de continuidade dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 3. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (01 de janeiro de 2012) estão sendo alteradas para fins de comparação, pelos motivos que se seguem: (i) For deternada regulamentar através da Resolução Normativa (RN) 322/13, a constituição da "provisão para prêmios ou contraprestações não ganhas (PPCNG)", que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das contraprestações - faturamento antecipado está apresentada no passivo circulante. (ii) Em 2012, os ativos e passivos fiscais correntes foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legal e passivo fiscal de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e representados no balanço patrimonial. A compensação dos ativos e passivos fiscais correntes bem como a apresentação da PPCNG não afetaram o resultado, o patrimônio líquido ou qualquer *covenant* contratual da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e em 01 de janeiro de 2011 e de janeiro de 2012 e tais reconciliações estão em conformidade com a CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e a CPC 26/(R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A Companhia não possui um retorno de estimativa e fluxo de caixa originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora refinancadas:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2012	
	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012
ATIVO	271.345	306.254	303.069	372.220
Circulante	271.345	306.254	303.069	372.220
Caixa e equivalentes de caixa	3.491	3.491	4.418	4.418
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	199.661	199.661	213.512	213.512
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	17.295	78.159	18.784	81.521
Contraprestações pecuniárias a receber	43.139	78.159	45.307	81.521
Faturas a receber	119.815	-	125.345	-
Notas de débito	1.483	-	1.483	-
Faturamento antecipado	(78.159)	-	(81.521)	-
Provisão para perdas sobre créditos	(25.844)	-	(26.523)	-
Créditos tributários e previdenciários	43.309	(41.250)	55.360	(44.301)
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	30.965	(30.199)	38.455	(32.426)
Contribuição social sobre lucro (CSLL)	11.127	(11.051)	12.953	(11.875)
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	707	-	1.269	-
Outros	510	-	2.683	-
Outras contas a receber	7.087	-	9.499	-
Adiantamentos a fornecedores	1.399	-	1.538	-
Adiantamentos a funcionários	1.472	-	2.453	-
Outros créditos a receber	4.216	-	5.508	-
Estoques	-	502	987	-
Despesas antecipadas	502	-	509	-
Não circulante	711.917	171.317	695.592	695.592
Realizável a longo prazo	158.781	-	162.397	-
Investimentos	26.601	-	1.030	-
Imobilizado	7.174	-	9.589	-
Intangível	518.761	-	522.616	-
TOTAL DO ATIVO	982.662	36.909	1.019.571	37.220
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	169.056	36.909	182.031	37.220
Circulante	169.056	36.909	182.031	37.220
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	76.701	78.159	154.860	79.164
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)	16.928	-	16.928	-
Provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG)	-	78.159	-	81.521
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	59.773	-	59.773	61.276
Obrigações trabalhistas	6.506	-	6.506	9.588
Obrigações sociais	6.703	-	6.703	8.000
Tributos e contribuições a recolher	48.544	(41.250)	7.204	53.178
Obrigações fiscais federais	47.318	(41.250)	6.068	51.667
Imposto de renda (IRPJ)	31.721	(30.199)	1.522	34.202
Contribuição social sobre o lucro (CSLL)	11.725	(11.051)	6.74	12.647
Demais obrigações federais	3.872	-	4.818	-
Obrigações fiscais estaduais	-	-	47	-
Obrigações fiscais municipais	1.136	-	1.136	1.464
Fornecedores	9.019	-	9.019	8.916
Débitos diversos	21.673	-	21.673	23.185
Não circulante	113.593	113.593	115.369	115.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.809	-	2.809	-
Provisões para contingências	108.973	-	108.973	110.749
Outras exigibilidades	1.811	-	1.811	-
TOTAL PASSIVO	282.649	36.909	319.558	297.400
Capital e reservas atribuídas aos acionistas da Companhia	700.013	-	700.013	-
Participação dos não controladores	-	-	-	1.288
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700.013	700.013	701.301	701.301
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	982.662	36.909	1.019.571	37.220

(b) Balanço patrimonial em 01 de janeiro de 2012

	Companhia		Consolidado	
	01 de janeiro de 2012		01 de janeiro de 2012	
	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012
ATIVO	183.449	183.449	199.799	199.799
Circulante	183.449	183.449	199.799	199.799
Caixa e equivalentes de caixa	7.222	7.222	8.052	8.052
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	183.449	183.449	199.799	199.799
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	12.813	71.148	83.961	74.167
Contraprestações pecuniárias a receber	35.047	71.148	36.455	74.167
Faturas a receber	105.595	-	111.212	-
Notas de débito	600	-	600	-
Faturamento antecipado	(71.148)	-	(74.167)	-
Provisão para perdas sobre créditos	(22.234)	-	(23.240)	-
Créditos tributários e previdenciários	41.094	(33.639)	7.455	51.294
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	29.532	(24.592)	4.982	36.318
Contribuição social sobre lucro (CSLL)	10.504	(9.089)	11.906	(9.753)
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	627	-	627	-
Outros	431	-	1.216	-
Outras contas a receber	6.782	-	10.137	-
Adiantamentos a fornecedores	1.141	-	1.309	-
Adiantamentos a funcionários	1.432	-	2.142	-
Outros créditos a receber	4.209	-	6.686	-
Estoques	-	-	784	-
Despesas antecipadas	255	-	255	-
Não circulante	727.543	727.543	708.552	708.552
Realizável a longo prazo	176.692	-	180.699	-
Investimentos	27.985	-	438	-
Imobilizado	9.424	-	10.894	-
Intangível	513.152	-	516.521	-
TOTAL DO ATIVO	979.158	37.509	993.278	38.074

	Companhia		Consolidado	
	01 de janeiro de 2012		01 de janeiro de 2012	
	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012	Reclassif. de 2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	140.889	171.148	151.634	180.707
Circulante	140.889	171.148	151.634	180.70

calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 5,0%.

2.13 Fornecedores e outras contas a pagar: Referem-se a obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidos como passivos de curto prazo relativos ao período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivos não classificados em prazo determinado.

2.14 Demais passivos circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das futuras correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.15 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo): Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos em relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultam em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

2.16 Passivos contingentes e obrigações legais: A Companhia e suas Controladas avaliam suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37, no qual apenas os processos estimados como "perdas prováveis", baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos sobre a causa das ações, na similaridade com processos anteriores, na equivalência da causa e no posicionamento do judiciário, 100% do valor pretendido são provisionados. De acordo com o histórico, também são provisionados, no equivalente a 25% do valor pretendido, os valores correspondentes ao fluxo provável de saída de caixa relacionados a processos que possuem como objeto tratamentos realizados aos beneficiários de planos odontológicos em que a Companhia e suas Controladas são partes. Os processos que envolvem tratamentos odontológicos, por estarem diretamente relacionados com a atividade da Companhia e/ou suas Controladas, a depender do seu resultado, podem: (a) evidenciar uma falha na operação; (b) indicar provável deficiência na prestação do serviço; (c) macular a imagem da Companhia e/ou suas Controladas. Assim, os Organismos relevantes para fins de provisionamento. Adicionalmente são analisados individualmente os processos administrativos com atuação pelos Órgãos de Defesa do Consumidor (ex. Procon), Agência Reguladora (ANS) e Ordem de Classe, com aplicação de sanção pecuniária e pendentes de julgamento, para os quais são estabelecidas estimativas, que podem ser alteradas a depender da fase processual ou definição de entendimentos pelos órgãos. A Companhia e suas Controladas também consideram relevantes tais processos administrativos. Os processos perante a ANS, a depender do seu resultado, podem gerar impactos nos indicadores de desempenho das operadoras de saúde e demais avaliações de âmbito regulatório, e os processos perante os órgãos de proteção ao consumidor e perante os órgãos de classe podem acarretar prejuízos materiais e de imagem a Companhia e suas Controladas. Os processos judiciais relacionados a obrigações tributárias (legais, fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa selic).

2.17 Capital social: As ações são classificadas no patrimônio líquido. A Companhia recompra ações de sua própria emissão para o programa de opções de compra de ações (nota 19.5), as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

2.18 Reconhecimento das receitas: (a) **Contraprestações efetivas:** As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço preestabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata die* - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de vendas referentes aos meses subsequentes estão contabilizadas na conta de PPCNG, conforme RN 322/13. (b) **Vendas de bens e serviços:** As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes das operações, conforme nota 20 item (v) são apropriadas ao resultado conforme regime de competência. (c) **Finanças:** Consiste nas receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais.

2.19 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados: Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

2.20 Benefícios a empregados e Administradores: Em relação às aplicações de empregados e Administradores, mediante o regime de instrumentos financeiros, a Companhia e suas Controladas adotaram os seguintes procedimentos: (i) classificação das despesas de participação em despesas operacionais, em operações com o plano de benefícios, conforme determinado pelo CPC 33 (R1)/IAS 19; e (ii) efetuação do cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativas aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10 (R1)/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas". A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1)/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*Black & Scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do plano de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital próprio for adquirido pelo beneficiário.

2.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é tratada como um passivo na demonstração financeira, quando o direito de voto do acionista da Companhia que prevê um dividendo mínimo obrigatório de 50% sobre o lucro líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido, desde que não pago até o término do exercício social, na conta "dividendo adicional proposto", até a sua aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária (AGO).

2.22 Lucro por ação: O lucro por ação da Companhia, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, incluindo ações em tesouraria. O lucro por ação também foi calculado, mediante o ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 27 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

2.23 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia: O IASB publicou vários pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis (novos ou alterações), cuja adoção obrigatória é a partir dos exercícios iniciados após 01 de janeiro de 2014. Aquelas que pode ter algum impacto para a Companhia estão apresentadas a seguir: IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e

dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia. **Modelo de atendimento:** define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado *plano de acesso odontológico próprio*, ou a locação de consórcios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*. **Modelo de adesão:** determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (empresarial ou associação, livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empresarial, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções. **Coberturas:** é o conjunto de tratamentos odontológicos cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS. A cobertura mais comercializada é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, nas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes. **Fatores moderadores de utilização:** é a base e o acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem no deflacionamento do custeio desses serviços e em parte do uso utilitário: agravo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) coparticipação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma vez o valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) franquias, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos ou o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva. **Honorários:** são consideradas remunerações diversificadas para os profissionais odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais. **Honorários:** são consideradas remunerações diversificadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha. Adicionalmente, ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser aumentados em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos. Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente. Os contratos, de forma geral, possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas (através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas (ou seja, custo de serviços dividido pela receita de vendas) e reajuste nos custos inflação conforme índice negociado com cada cliente. A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Geralmente, é adquirido por um índice de sinistralidade de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme dados constantes das notas 3 e 20, o índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) consolidado foi de 46,9% e a margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) de 43,9%. No quadro a seguir destacamos acréscimo/redução em margem de contribuição decorrentes das variações do índice de sinistralidade:

5.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência): A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas. A Odontoprev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os diversos canais de distribuição proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades dos vários tipos de clientes. Comercializar planos odontológicos a empresas, associações e indivíduos por meio de: • equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional; • rede de corretores independentes; • alianças comerciais com planos médico-hospitalares; • canais de distribuição do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco de Seguros. Outros fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; e (v) regulamentação.

5.4 Risco de capital: A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios determinados pela ANS, bem como otimizar retorno sobre o capital para os acionistas. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico". A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia. Durante os exercícios de 2013 e de 2012, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Na nota 14 são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e margem de solvência, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

6. Caixa e equivalentes de caixa:

	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Numerário de depósitos à vista	4.607	4.799	4.193	4.126
Depósitos a curto prazo	4.232	3.452	5.467	4.292
	8.839	3.491	10.266	4.418

7. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras): As aplicações financeiras, classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão compostas por:

	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Certificados de depósitos bancários (CDBs)	16.732	15.580	16.816	16.055
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.425	4.153	8.431	7.922
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	210.941	179.928	221.609	189.535
	232.098	199.661	246.856	213.512

CDBs: referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. Na nota 5.1.1 (a) das contas das instituições financeiras nas quais a Companhia e suas Controladas mantêm aplicações em CDBs. **Fundos de investimentos:** os valores da lista de cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. **Títulos públicos federais:** referem-se a fundo exclusivo, o qual é administrado pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado, conforme destacado na nota 5.1.1 (b). Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$70.187 (R\$65.249 em 31 de dezembro de 2012) pela Companhia e R\$73.896 (R\$68.730 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN 206/09, alterada pelas RNs 208/09, 290/12 e 322/13, sendo que não é obrigatória a constituição de garantias para PSEL com vencimento inferior a 30 dias e PPCNG. Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				Total
	2013	2012	2013	2012	
Certificados de depósito bancário (CDBs)	4.425	3.537	3.219	4.968	16.732
Fundos de investimentos (não exclusivo)	4.425	3.537	3.219	4.968	4.425
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	4.425	3.537	3.219	4.968	210.941
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.425	74.842	45.446	107.385	232.098
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.425	4.712	13.668	177.128	199.661

Certificados de depósito bancário (CDBs)

	Companhia				Total
	2013	2012	2013	2012	
Fundos de investimentos (não exclusivo)	8.431	8.431	8.431	8.431	16.816
Títulos públicos federais (fundo exclusivo)	8.431	74.947	45.446	113.062	221.609
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.922	5.187	13.668	186.735	213.512

As aplicações em CDBs e fundos de investimentos são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte ou por possível carência de até 12 meses e também por estarem classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

8. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes): Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	31 de dezembro de 2013		01 de janeiro de 2012		31 de dezembro de 2012		01 de janeiro de 2012	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Faturas a receber	119.076	119.815	105.595	121.439	123.345	111.212	111.212	600
Notas de débito	1.357	1.483	600	1.356	1.483	600	1.483	600
Contraprestações pecuniárias a receber	120.433	121.298	106.195	122.795	126.828	111.812	111.812	1.200
Provisão para perdas sobre créditos	(36.307)	(25.844)	(22.234)	(37.168)	(26.523)	(23.240)	(23.240)	(23.240)
	84.126	95.454	83.961	85.627	100.305	88.572	88.572	1.200

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, da Companhia e do Consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				Total
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Contraprestações pecuniárias a receber	70.381	16.753	12.282	21.017	120.433
Provisão para perdas sobre créditos	(6.667)	(2.407)	(6.216)	(21.017)	(36.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	63.714	14.346	6.066	6.000	84.126
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73.314	15.076	7.064	6.000	95.454
Saldo em 01 de janeiro de 2012	69.120	9.053	5.788	6.000	83.961

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, da Companhia e do Consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				Total
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Contraprestações pecuniárias a receber	71.637	17.003	12.439	21.716	122.795
Provisão para perdas sobre créditos	(6.683)	(2.410)	(6.359)	(21.716)	(37.168)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	64.954	14.593	6.080	6.000	85.627
Saldo em 31 de dezembro de 2012	77.806	15.403	7.996	6.000	100.305
Saldo em 01 de janeiro de 2012	73.432	9.343	5.787	6.000	88.572

O saldo de contraprestações a receber de clientes, líquidas é composto conforme demonstrativo a seguir:

	31 de dezembro de 2013		01 de janeiro de 2012		31 de dezembro de 2012		01 de janeiro de 2012	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Faturas a receber	119.076	119.815	105.595	121.439	123.345	111.212	111.212	600
Notas de débito	1.357	1.483	600	1.356	1.483	600	1.483	600
Contraprestações pecuniárias a receber	120.433	121.298	106.195	122.795	126.828	111.812	111.812	1.200
Provisão para perdas sobre créditos	(36.307)	(25.844)	(22.234)	(37.168)	(26.523)	(23.240)	(23.240)	(23.240)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	84.126	95.454	83.961	85.627	100.305	88.572	88.572	1.200
Adiantamentos de clientes	(3.278)	(3.022)	(3.976)	(3.293)	(3.043)	(3.993)	(3.993)	(3.993)
(-) Contas a receber de clientes, líquidas	80.848	92.432	79.985	82.334	97.262	84.579	84.579	1.200

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	31 de dezembro de 2013		01 de janeiro de 2012		31 de dezembro de 2012		01 de janeiro de 2012	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldo no início do período	(25.844)	(22.234)	(17.135)	(26.523)	(23.240)	(17.530)	(17.530)	(17.530)
Reversões (provisões) constituídas no período, líquidas	(35.089)	(22.744)	(18.784)	(35.840)	(22.566)	(19.454)	(19.454)	(19.454)
Perdas com clientes	24.626	19.134	13.685	25.195	19.283	13.744	13.744	13.744
Saldo no fim do período	(36.307)	(25.844)	(22.234)	(37.168)	(26.523)	(23.240)	(23.240)	(23.240)

9. Créditos tributários e previdenciários (tributos a recuperar):

	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
IRPJ	1.122	766	4.982	6.169
CSLL	122	76	1.415	1.078
IRRF	1.871	707	627	2.869
PIS e COFINS	307	310	414	2.506
INSS	474	200	16	12
ICMS	-	-	1	2
	3.896	2.059	7.455	13.535

10. Realizável a longo prazo: 10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos: Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas Controladas constituem IRPJ e CSLL sobre todas as diferenças temporárias ativas, independentemente de serem decorrentes de operações de planos odontológicos ou de outros negócios.

	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda diferido	83.928	89.934	84.803	90.755
Contribuição social diferida	30.214	32.376	30.530	32.672
	114.142	122.310	115.333	123.427

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de Controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado em lucros tributários futuros gerados no curso ordinário dos negócios da Odontoprev. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em contas do resultado.

	Companhia		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fiscais	1.173	691	3.280	2.975
COFINS	-	-	2.084	2.235
Outros	1.173	691	1.196	740
Previdenciárias e trabalhistas	35.593	33.4		

10.3 Outros créditos a receber: Conforme nota 13.2, a Companhia teve aprovada a aquisição das empresas a seguir demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades", nota 18.2.

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
DentalCorp	993	1.057	993	1.057
Care Plus	12	449	12	449
Sepao	-	107	-	107
Prontodente	41	41	41	41
OdontoServ	143	169	143	169
Grupo Papaiz	-	-	1.323	-
	1.189	1.823	2.512	1.823

De acordo com o previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios que somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Equipos. de computação	2.107	428	126	520
Veículos	73	73	(6)	20
Instalações	93	93	(90)	(72)
Máquinas e equipamentos	993	1.057	993	1.057
Móveis e utensílios	1.565	1.565	1.565	1.565
Equipos. de comunicação	156	156	156	156
Equipos. odontológicos	56	56	(366)	838
Total de uso próprio	4.958	4.958	1.256	37
Outras imobilizações (benefetórias)	1.133	1.133	1.133	1.133
Imobilizações em curso	1.083	1.083	1.083	1.083
Total	7.174	7.174	7.174	7.174

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	2.107	428	126	520
Aquisições e (baixas)	73	73	(6)	20
Depreciações	(644)	93	(30)	(72)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.193	594	90	468
Custo de aquisição	8.075	1.435	533	1.054
Depreciações acumuladas	(5.882)	(841)	(443)	(586)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	2.193	594	90	468
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Equipos. de computação	2.217	429	240	592
Veículos	73	73	(6)	54
Instalações	93	93	(45)	(88)
Máquinas e equipamentos	993	1.057	993	1.057
Móveis e utensílios	1.932	1.932	1.932	1.932
Equipos. de comunicação	159	159	159	159
Equipos. odontológicos	609	609	(235)	836
Total de uso próprio	6.178	6.178	1.618	37
Outras imobilizações (benefetórias)	1.415	1.415	1.415	1.415
Imobilizações em curso	1.996	1.996	1.996	1.996
Total	9.589	9.589	9.589	9.589

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	2.217	429	240	592
Aquisições e (baixas)	73	73	(6)	54
Depreciações	(659)	93	(45)	(88)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.337	595	189	558
Custo de aquisição	8.691	1.468	1.940	1.266
Depreciações acumuladas	(6.354)	(873)	(1.751)	(708)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	2.337	595	189	558
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	10	10

13. Intangível: 13.1 Ágio na aquisição de investimentos: Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de *impairment*.

13.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*: O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis.

É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

	Dados históricos relativos a aquisição e/ou aprovação		31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
	Valor		Ágio		Amortização	
	Data	total	Data da incorporação	líquido	líquido	líquido
Bradesco Dental	18/10/2009	723.392	01/07/2010	409.640	-	409.640
OdontoServ	27/02/2009	30.841	01/12/2009	20.816	-	20.816
Prontodente	22/12/2008	5.445	01/12/2009	5.680	-	5.680
Sepao	24/10/2008	9.203	01/12/2009	9.121	(303)	8.818
SGS/SPTE	26/06/2008	13.720	01/12/2008	13.850	(161)	12.234
Care Plus	19/08/2008	13.113	01/12/2008	13.343	(563)	11.780
Biudent	19/08/2008	2.837	01/12/2008	2.739	(319)	2.420
Rede Dental	08/10/2007	7.584	não incorporada	7.703	(1.544)	6.159
DentalCorp	09/02/2007	25.244	03/03/2008	24.858	(9.529)	15.329
Total da Companhia		831.379		507.750	(14.874)	492.876
Easy	08/07/2008	3.100	não incorporada	2.644	(265)	2.379
G2D ²	09/08/2012	750	não incorporada	334	-	334
Grupo Papaiz ³	31/01/2013	5.487	não incorporada	4.707	-	4.707
Total do Consolidado		840.716		515.435	(15.139)	495.589

¹ Empresa coligada.
² Equivale a 60% da participação da empresa Clidex na Clidex Participações, conforme mencionado na nota 1.
³ O teste de *impairment* do ágio é aplicado no mínimo anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2013. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Não foram identificados indícios de *impairment* para estes ativos, desta forma, concluímos não ser necessária constituição de provisões para perda. A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do teste de *impairment*:

Período de apuração: 6 anos, sendo de 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2019 e perpetuidade
Moeda de projeção: R\$ nominais, considerando o efeito inflacionário
Taxa de desconto: 14,0% de acordo com a metodologia WACC¹
Premissas específicas: (i) demonstrativos contábeis e gerenciais da UN e da Odontoprev; (ii) informações gerenciais inflação projetada de 5,3%, sem crescimento real

Descrição	2014P	2015P	2016P	2017P	2018P	2019P
Crescimento do PIB	2,00%	2,38%	2,94%	3,11%	2,81%	2,95%
Inflação - IPCA	5,95%	5,62%	5,31%	5,23%	5,39%	5,31%

¹ WACC - Weighted Average Cost of Capital = custo médio ponderado do capital

13.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de software e outros

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Período de amortização	2013	2012	2013	2012
Desenvolvimento de sistemas	60 meses	21.394	15.303	21.649
Licenças de uso de software	60 meses	9.210	7.575	10.671
Ativos intangíveis - OdontoServ	linear conforme vida útil	-	-	-
Outros	(laudo de avaliação)	9.779	9.779	9.779
Amortizações acumuladas	(18.025)	(15.060)	(18.518)	(15.535)
Saldo contábil, líquido	22.358	17.597	23.600	18.739

13.4 Movimentação do ativo intangível

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	492.876	17.597	8.288	518.761
Adições	-	8.270	19.527	27.797
Amortizações	(492.876)	(3.526)	(18.414)	(21.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	492.876	22.358	9.401	524.635
Custo	507.750	40.383	27.815	575.948
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(14.874)	(18.025)	(18.414)	(51.313)
Saldo contábil, líquido	492.876	22.358	9.401	524.635

14. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas: A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN 209, alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 243/11, 313/12 e Instruções Normativas (IN) 50/12, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo, sendo, as principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são: (a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base. (b) A margem de solvência (MS) corresponde à suficiência (S) do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Na tabela a seguir destacamos cálculo de PMA, MS e S:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Capital base	6.264	5.871	6.264	5.871
(x) Fator K	0,48%	0,48%	0,48%	0,48%
Patrimônio mínimo ajustado (PMA)	30	28	30	28
(+) Patrimônio líquido ajustado	695.695	700.013	695.695	700.013
(+) Obrigações legais	92.803	107.910	92.803	107.910
(-) Participações societárias em outras operadoras	8.942	7.423	8.942	7.423
(-) Despesas diferidas	9.401	8.288	9.401	8.288
(-) Despesas antecipadas	805	502	805	502
(-) Intangível	515.234	510.473	515.234	510.473
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	254.116	281.237	254.116	281.237
(A) 0,20 vezes das contraprestações - últimos 12 meses	214.454	190.913	214.454	190.913
(B) 0,33 vezes da média dos eventos - últimos 36 meses	131.610	108.215	131.610	108.215
Margem de solvência (MS) total = maior entre (A) e (B)	214.454	190.913	214.454	190.913
Suficiência total¹ (PLA - MS total)	39.662	90.324	39.662	90.324
MS exigida ² (%)	38,0%	35,0%	38,0%	35,0%
MS exigida ³ (R\$)	81.493	66.820	81.493	66.820
Suficiência exlída (PLA - MS exigida)	172.623	214.417	172.623	214.417

¹ Fator K corresponde a classificação: odontologia de grupo, segmento terciário, região 4 conforme RN 209/09.
² Margem de solvência total deverá ser constituída até 31 de dezembro de 2022, regime RN 313/12.
³ Margem de solvência exigida conforme escala de diluição prevista na RN 313/12.

(c) A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA é obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e sua Controlada Rede Dental utilizaram desta metodologia, sendo que a partir de 31 de março de 2013 e 31 de agosto de 2013, passaram a utilizar a metodologia própria para constituição da PEONA constante na NTA aprovada em 14 de março de 2013, conforme ofício nº 491/2013/GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS e na NTA aprovada em 27 de agosto de 2013, conforme ofício nº 317/2013/GGAME (GEHAE)/DIOPE/ANS, respectivamente. O montante de PEONA calculado com base na NTA é contabilizado no passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possui saldo de PEONA de R\$51.395 (R\$59.773 em 31 de dezembro de 2012) e Consolidado de R\$52.612 (R\$61.276 em 31 de dezembro de 2012).

(d) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica são classificados como "provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL)" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com a RN 290/12, alterada pela RN 322/13. O saldo em 31 de dezembro de 2013 da Companhia corresponde a R\$13.438 (R\$16.928 em 31 de dezembro de 2012). No Consolidado, o saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$14.308 (R\$17.888 em 31 de dezembro de 2012). Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	76.701	79.164	76.701	79.164
Eventos indenizáveis líquidos	443.753	451.644	443.753	451.644
Eventos pagos	(447.243)	(455.243)	(447.243)	(455.243)
Varição de PEONA	(6.378)	(6.378)	(6.378)	(6.378)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	64.833	66.920	64.833	66.920
Provisão de eventos e sinistros a liquidar (PESL)	13.438	14.308	13.438	14.308
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	51.395	52.612	51.395	52.612
Saldo em 31 de dezembro de 2013	64.833	66.920	64.833	66.920

(e) A partir de 2013 a Companhia, conforme RN 322/13, passou a constituir no passivo circulante a PCPNQ, que prevê o registro da receita conforme período de vigência contratual. Em 2012 e 2011 utilizávamos a conta "faturamento antecipado" no ativo circulante, sendo que em 2013 efetuamos a reclassificação para efeito de comparação, conforme mencionado na nota 2.1 (i).

15. Tributos e contribuições a recolher (obrigações fiscais)

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Obrigações fiscais federais	1.803	6.058	2.006	7.844
IRPJ	1.803	6.058	2.006	7.844
CSLL	1.015	674	1.113	772
COFINS	1.795	1.103	1.983	1.611
PIS	840	578	918	692
IRRF	3.140	1.857	3.884	2.138
Outras	308	334	325	367
Obrigações fiscais estaduais	-	-	-	47
Obrigações fiscais municipais	1.280	1.136	1.239	1.580
	10.181	7.204	7.644	11.476

16. Fornecedores

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Comercialização sobre operações	4.249	4.391	4.286	4.418
Fornecedores de bens e serviços	9.428	4.628	10.422	4.498

	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	5,1%	3,4%	5,3%	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	36,2%	36,1%	30,1%	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga	7,44	8,22	20,87	12,93	17,60	32,42	44,85
Preço unitário de exercício da opção no momento da outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	7,44	8,22	6,96	4,31	1,47	2,70	3,74
Valor justo unitário do benefício na data de outorga	3,66	5,01	13,23	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo unitário do benefício na data de outorga após split de 01 de julho de 2010 e 02 de abril de 2012	3,66	5,01	4,41	2,33	1,18	1,64	1,68

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$46.725, conforme destacado na tabela a seguir que sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 31 de dezembro de 2013:

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Valor justo da opção	Custo máximo (R\$ mil)	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis exercidas	Opções exercidas	Elegíveis existentes	Opções existentes
2007	31	2.662.308	1,68	4.477	10	989.304	21	1.673.004
2008	46	4.241.928	1,64	6.971	9	977.544	37	3.264.384
2009	51	3.060.024	1,18	3.613	10	839.916	41	2.220.108
2010	47	2.096.121	2,33	4.891	7	199.803	38	1.818.450
2011	45	1.751.445	4,41	7.724	4	64.012	2	77.868
2012	51	1.609.097	5,01	8.055	5	94.112	46	1.514.985
2013	52	3.000.000	3,66	10.994	-	-	52	3.000.000
		18.420.923	46,725	31.64.691		8.975.946		6.280.286

Em atendimento ao CPC 10 (R1)IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso do prazo do período de vesting, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$6.350 em 31 de dezembro de 2013 (R\$3.624 em 31 de dezembro de 2012). O Conselho de Administração aprovou a alienação de 8.975.946 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente as outorgas de 2007 (1º), de 2008 (2º), de 2009 (3º) e de 2010 (4º).

20. Segmentos operacionais: A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas Controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria. As atividades da Companhia e de suas Controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios: (i) planos coletivos pré-pagos; os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*; (ii) planos coletivos pós-pagos; o cliente assume integralmente o risco atuarial do risco atuário do custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a Odontoprev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência; (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*; (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo: • atendimento odontológico em consultórios próprios; incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidades abertas a todos os beneficiários (através da Clidec); • serviços administrativos e consultivos (prestados pela Odontoprev Serviços); • aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner); • desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy). A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas Controladas:

	Companhia									
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Individual Pré-pagamento		Outros		Total	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Contraprestações líquidas	928.305	852.494	25.433	21.774	131.219	91.024	-	-	1.084.957	965.292
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(29.795)	(25.240)	(944)	(1.230)	(5.541)	(5.143)	-	-	(36.280)	(31.613)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	27	502
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
RECEITA DE VENDAS	898.510	827.254	24.489	20.544	125.678	85.881	27	502	1.048.704	934.181
Custo de serviços	(445.789)	(443.916)	(8.731)	(10.999)	(33.146)	(15.351)	-	-	(487.843)	(470.266)
RESULTADO BRUTO	452.721	383.338	15.758	9.545	92.532	70.530	27	502	560.861	463.915
Despesas de comercialização	(61.509)	(62.422)	(4.081)	(601)	(32.798)	(24.961)	-	-	(98.388)	(87.984)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	391.212	320.916	11.677	8.944	59.734	45.569	27	502	462.473	375.931
Margem x receita de vendas (%)	43,5	38,8	47,7	43,5	47,5	53,1	100,0	100,0	44,0	40,2
Margem x total (%)	84,6	85,4	2,5	2,4	12,9	12,1	0,0	0,1	100,0	100,0
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	88.350	92.197	5.642	4.944	25.079	22.674	5	-	119.076	119.815
Notas de débito	119	-	1.238	1.483	-	-	-	-	1.357	1.483
Provisão para perdas sobre créditos	(17.582)	(14.740)	(1.409)	(730)	(17.316)	(10.374)	-	-	(36.307)	(25.844)
Ativos alocados por segmento	70.887	77.457	5.471	5.697	7.763	12.300	5	-	84.126	95.454
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	8.839	3.491
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	232.098	199.661
Créditos tributários e previdenciários	-	-	-	-	-	-	-	-	3.896	2.059
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	9.000	7.589
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	152.690	158.781
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	35.868	26.601
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	6.635	7.174
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	524.635	518.761
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	973.661	924.117
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.057.787	1.019.571

	Companhia									
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Individual Pré-pagamento		Outros		Total	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013	Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Contraprestações líquidas	948.489	873.919	25.433	21.776	135.743	93.849	-	-	1.109.665	989.544
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(30.676)	(26.232)	(944)	(1.230)	(5.801)	(5.303)	-	-	(37.421)	(32.765)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	5.147	5.678
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.785)	(6.974)
RECEITA DE VENDAS	917.813	847.687	24.489	20.546	129.942	88.546	(2.638)	(1.296)	1.069.606	955.483
Custo de serviços	(457.109)	(457.549)	(8.731)	(11.163)	(35.325)	(16.816)	-	-	(501.165)	(485.528)
RESULTADO BRUTO	460.704	390.138	15.758	9.383	94.617	71.730	(2.638)	(1.296)	568.441	469.955
Despesas de comercialização	(61.666)	(62.622)	(4.081)	(601)	(33.479)	(25.609)	-	-	(99.226)	(88.832)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	399.038	327.516	11.677	8.782	61.138	46.121	(2.638)	(1.296)	469.215	381.123
Margem x receita de vendas (%)	43,5	38,6	47,7	42,7	47,1	52,1	100,0	100,0	43,9	39,9
Margem x total (%)	85,0	85,9	2,5	2,3	13,0	12,1	(0,6)	(0,3)	100,0	100,0
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	90.350	94.533	5.642	4.944	25.442	25.868	5	-	121.439	125.345
Notas de débito	119	-	1.237	1.483	-	-	-	-	1.356	1.483
Provisão para perdas sobre créditos	(18.248)	(15.311)	(1.409)	(730)	(17.511)	(10.482)	-	-	(37.168)	(26.523)
Ativos alocados por segmento	72.221	79.222	5.470	5.697	7.931	15.386	5	-	85.627	100.305
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	10.266	4.418
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	246.856	213.512
Créditos tributários e previdenciários	-	-	-	-	-	-	-	-	13.535	11.059
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	954	987
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	12.143	10.008
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	157.533	162.397
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.750	1.030
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	9.924	9.589
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	533.297	522.616
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	988.258	935.616
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.073.885	1.035.921

21. Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde (receita de vendas): As contraprestações líquidas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Possuem contrapartida junto ao ativo circulante, na conta "créditos com operações com planos de assistência à saúde" e "outros créditos a receber", respectivamente:

	Companhia				Consolidado			
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013		Exercício findo em 31 de dezembro de 2012		Exercício findo em 31 de dezembro de 2013		Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contraprestações líquidas	1.084.957	965.292	1.109.665	989.544				
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(36.280)	(31.613)	(37.421)	(32.765)				
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	1.048.677	933.679	1.072.244	956.779				
Venda de bens e serviços	27	502	5.147	5.678				
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(7.785)	(6.974)				
	1.048.704	934.181	1.069.606	955.483				

As contraprestações líquidas incluem em 31 de dezembro de 2013, R\$25.433 (R\$21.774 e R\$21.776 em 31 de dezembro de 2012) na Companhia e no Consolidado, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC 11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços. A Companhia e suas Controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

22. Eventos indenizáveis líquidos (custo de serviços): Eventos indenizáveis líquidos referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta "eventos a liquidar com operações de assistência à saúde" (PESL) no passivo circulante. Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2013		Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	
	2013	2012	2013	2012
Eventos indenizáveis líquidos	(443.753)	(416.868)	(451.644)	(426.859)
Encargos sociais sobre serviços	(31.536)	(29.559)	(31.839)	(29.882)
Materiais odontológicos	(8.260)	(6.549)	(4.582)	(3.781)
Outras despesas (despesas) operacionais	(12.672)	(1.787)	(21.764)	(9.503)
Materiais operacionais	(6.161)	(6.855)	(6.268)	(6.919)
Unidades próprias	-	-	(8.940)	(7.514)
(Provisões) reversões	(6.511)	5.068	(6.556)	4.930
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	8.378	(15.503)	8.664	(15.503)
	(487.843)	(470.266)	(501.165)	(485.528)

23. Despesas de comercialização (despesas com vendas): As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto às corretoras independentes e a outros canais de distribuição. Em 31 de dezembro de 2013 totalizaram R\$98.388 e R\$99.226 (R\$87.984 e R\$88.832 em 31 de dezembro de 2012), na Companhia e no Consolidado, respectivamente.

24. Despesas gerais e administrativas:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Odontoprev S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, a Proposta de Distribuição dos Lucros, e o Orçamento de Capital da Companhia (controladora e consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalva, emitido pela KPMG Auditores Independentes em 25 de fevereiro de 2014, opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação do lucro do exercício, incluindo a distribuição antecipada de dividendos e dos juros sobre o capital próprio e o orçamento de capital estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral.

Barueri, 25 de fevereiro de 2014

Mário Probst
Ivan Maluf Junior
Vanderlei Dominguez da Rosa

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria da Odontoprev S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no parágrafo 12, do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, bem como a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2013 e a Proposta de Orçamento de Capital para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2014, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Barueri, 25 de fevereiro de 2014

José Afonso Alves Castanheira
Eduardo de Toledo
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Odontoprev S.A.** Barueri - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Odontoprev S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odontoprev S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira

consolidada da Odontoprev S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase: Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS:** Conforme descrito na Nota 2.2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Odontoprev S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011) e em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.1, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 25 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação. **Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3